

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O debate da democratização da arquitetura após a lei de assistência técnica em habitação de interesse social

Jéssica Queiroz da Silva Falcão, Hernán Armando Mamani

O objetivo do presente trabalho é descrever e interpretar o debate nacional sobre a promoção da assistência técnica para habitação de interesse social no campo da arquitetura e do urbanismo. Os conselhos profissionais da área da construção civil (Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo - CAU/BR e o Conselho Regional de Agronomia e Engenharia - CREA), no contexto do declínio do Programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida” (PMCMV - 2009/2020), retomam a discussão sobre a validade da assistência técnica como uma forma de promover o papel social e profissional da arquitetura, do urbanismo e da engenharia por serem capazes de organizar o espaço para a vivência e ação humana para a população de menor poder aquisitivo, (GORDILHO, 2012), e por possuir potencial de mobilização social, econômica, política e ambiental, capaz de gerar impactos na composição das cidades e nas decisões políticas e econômicas da nação. Buscamos identificar quais são os atores e abordagens envolvidas, quais os interesses envolvidos, compreender como os conselhos de arquitetura (CAU) e de engenharia (CREA), concebem a democratização da arquitetura; questionar o possível impacto da democratização da arquitetura no campo profissional; problematizar como a formação profissional poderia contribuir para a promoção de sua função social; e pesquisar quais experiências de acesso à moradia utilizadas em outros países, poderiam ser referenciais para a questão nacional. Os procedimentos metodológicos serão pesquisas documentais para realizar a contextualização do tema e assim, desenvolver a análise de conteúdo sobre a política habitacional e a ação dos diferentes agentes envolvidos na questão.

Palavras-chave: Habitação social, Arquitetura e urbanismo, Atuação profissional.

Instituição de fomento: CAPES, UFF, PPGDAP.